**TERMO DE DEPOIMENTO**

Aos XX dias do mês de XX do ano de dois mil e XX, às XX horas e XX minutos, na sede da Coordenação de Processos Administrativos (CDPA) da UFG, situada na Avenida Universitária nº 1.593 – Setor Leste Universitário – Goiânia-GO, na presença dos membros da comissão sindicante, designada pela Portaria nº XXXX, de XX(dia) de XX(mês) de 2020, do Senhor Reitor da UFG, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em XX(dia) de XX(mês) de 2020, compareceu o(a) senhor(a) **(Nome)**, (qualificar o depoente: cargo, lotação, matrícula, curso etc), (na presença do(a) advogado(a) XX e/ou psicólogo(a) XX), para prestar **depoimento**, como testemunha (**ou** denunciante **ou** investigado), sobre os fatos relatados no Processo nº 23070.00XXXX/20XX-XX, sendo este ato gravado por meio de sistema online de comunicação *Google Meet* da empresa *Google,* ficando a depoente previamente advertido nos termos do artigo 342 do Código Penal a respeito do falso testemunho, a testemunha prestou oralmente o compromisso de falar a verdade, nos termos do art. 458 c/c art 15 do Código de Processo Civil (CPC), Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. As respostas concedidas constam em arquivo de audiovisual disponível no link: https://xxxxx.xxx.xxx, e sobre as perguntas formuladas seguem os respectivos registros:

1 - Tem conhecimento sobre os fatos apurados neste processo em face de (Nome)? Arquivo de áudio a partir de 1h20min30s;

2 - Presenciou o fato denunciado em XX/XX/XXXX?;

Arquivo de áudio a partir de 1h31min30s;

Encerradas as perguntas, foi franqueada a palavra ao depoente (a partir de 1h45min30s) para, se desejasse, acrescentar mais alguma coisa que se relacionasse com o assunto objeto do processo. Ressalta-se que o(a) depoente registra expressamente a espontaneidade de suas declarações, que foram prestadas sem nenhuma forma de coação. O(A) depoente nada mais disse nem lhe foi perguntado, pelo qual, na qualidade de presidente/membro da Comissão, lavrei o presente termo, que vai assinado por todos os presentes.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome

Depoente

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome

Advogado(a) ou Psicólogo(a) - Registro Profissional n° XXXX

### \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome Nome

 Membro Membro

### \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Nome

Presidente

O comentário que se segue é nota explicativa e **deve ser apagado após a leitura.**

O ideal é que a comissão confeccione um roteiro de perguntas a serem realizadas e já coloquem no termo todas elas (não apresentar os questionamentos antecipadamente ao depoente, para não perder a espontaneidade do relato). Como a gravação será em áudio, não haverá a necessidade de transcrever o conteúdo. Contudo, é ideal para a gravação que se indique o instante em que se iniciou a resposta à pergunta. A comissão deve atentar para o fato de o depoente estar falando muito rápido e pedir para falar mais devagar, aumentando a qualidade dos registros em áudio/Google Meet. Sempre peça para a pessoa confirmar oralmente que falará a verdade. Isso não é exigível da pessoa que está sendo investigada.